



Latin American Business Outlook

Part of the Global Business Outlook



A joint survey effort between
Duke University
Fundação Getúlio Vargas
CFO Magazine
El IMEF
PyME



Top Concerns of Latin American CFOs

1.	Economic Uncertainty
2.	Government policies
3.	Currency risk
4.	Weak demand for product/services
5.	Corporate tax code
6.	Attracting and retaining qualified employee
7.	Access to capital
8.	Employee productivity
9.	Regulatory requirements
10.	Data Security

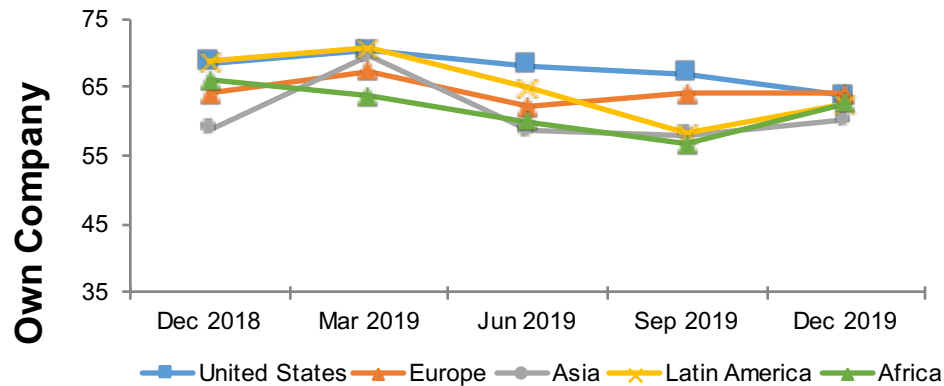
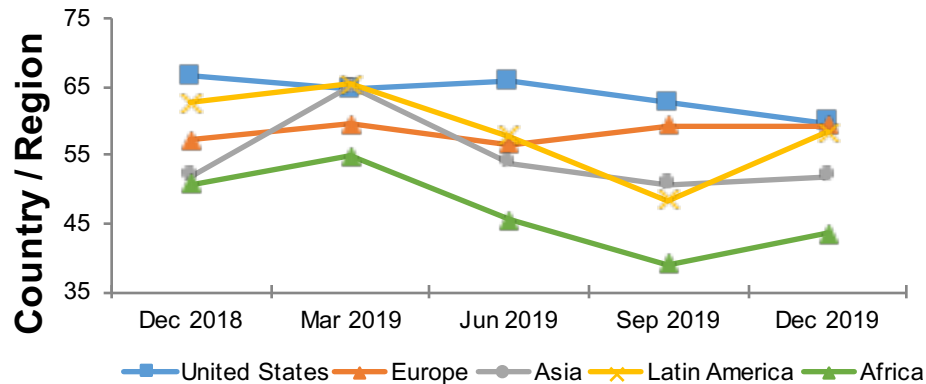
Business Optimism Index

Latin American CFO optimism increases from last quarter.

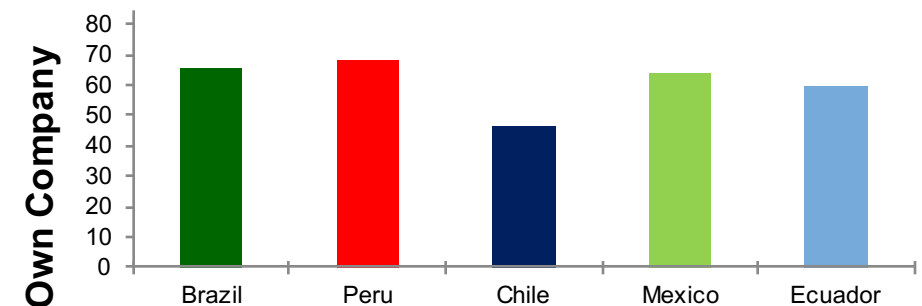
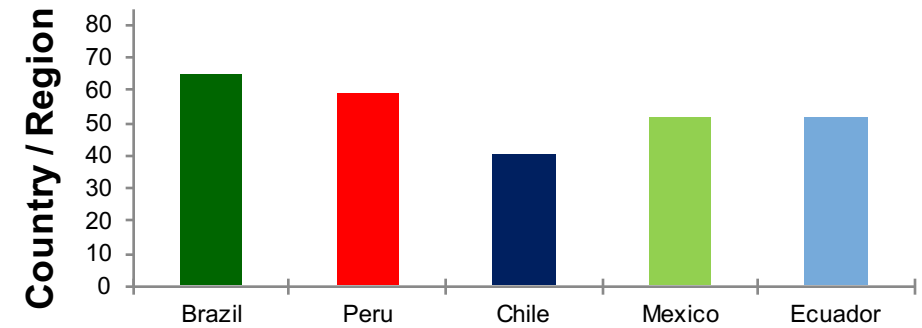
Country
Business
Optimism
Index

Own-Firm
Business
Optimism
Index

Global Trends



December 2019 Outlook

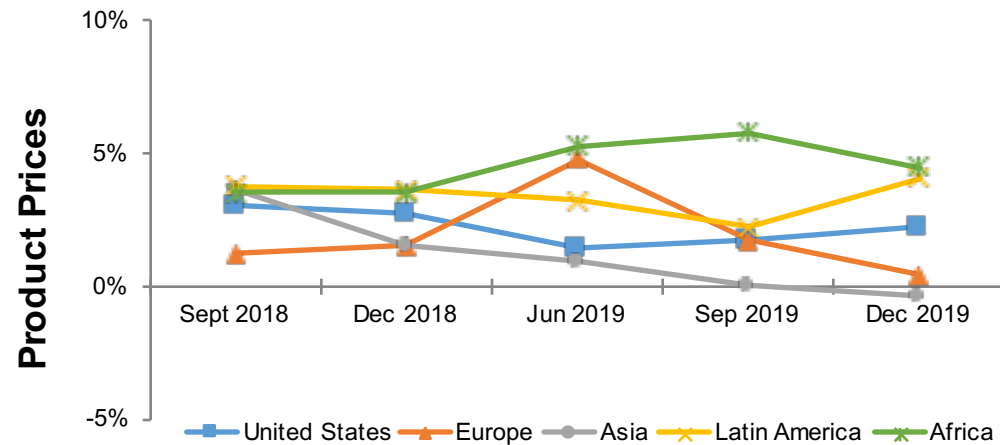


Notes: Presented data are the mean value for each region or country, Scale from 0-100

Expected Product Price Inflation

Latin American companies expect higher inflation

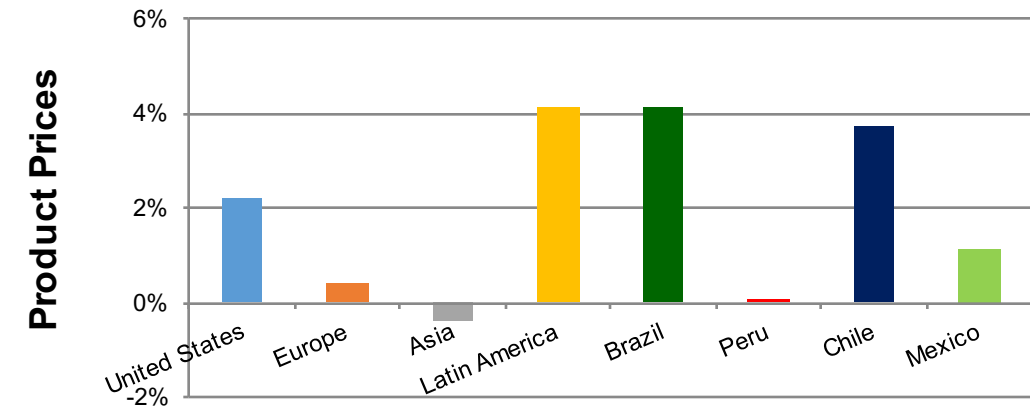
Global Trends



Price increases of 4% expected in Latin America

- Latam price expectations are higher than last quarter
- CFOs in Europe and Asia expect no price inflation

December 2019 Outlook



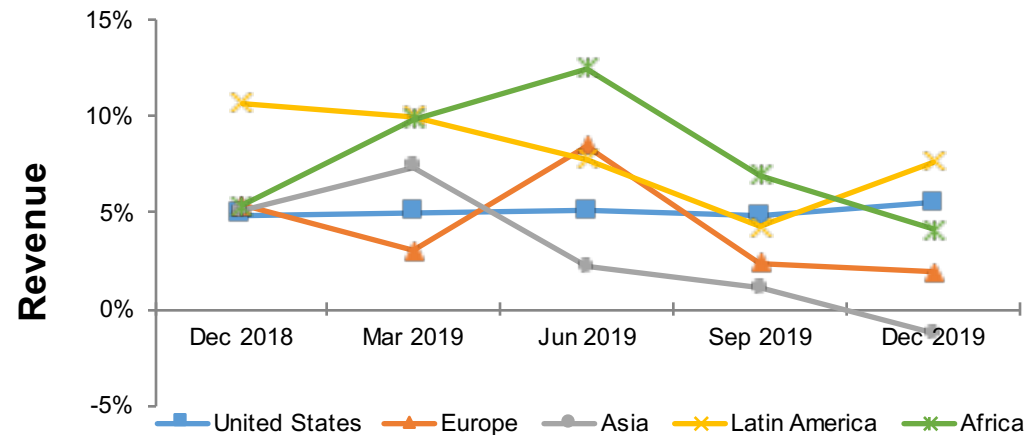
Inflation expectations highest in Chile

- Prices expected to increase about 3% in Brazil and Chile
- Inflation expected to be flat in Peru

Expected Growth in Sales Revenue

Latin America sales revenue expectations increase

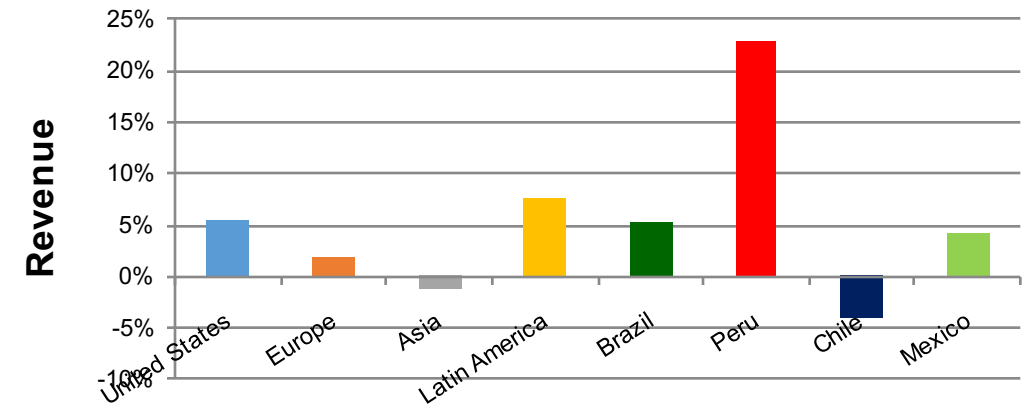
Global Trends



Latin American revenue growth expected increase 7% to 8% in 2020

- Revenue expectations increase from last quarter
- US sales revenue expectations remain stable

December 2019 Outlook



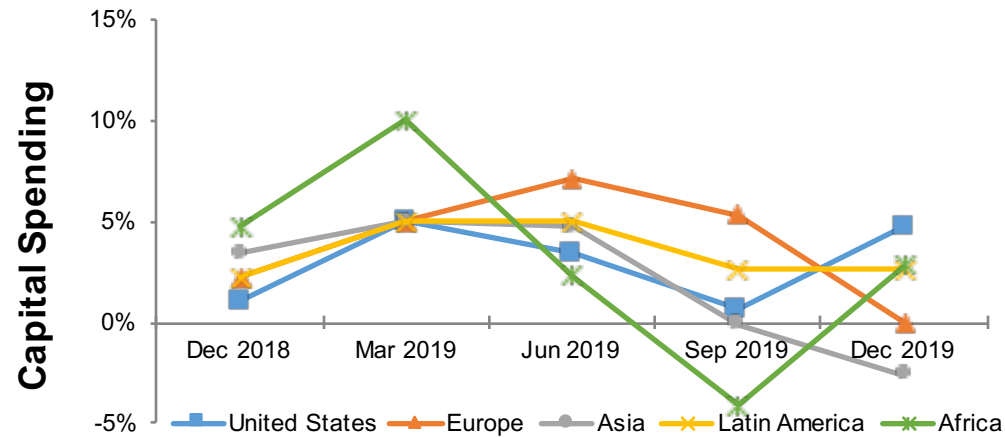
Peru expects rapid revenue growth

- Overall Latin American revenue growth is the fastest

Capital Spending Plans

Capital spending plans relatively low in all regions

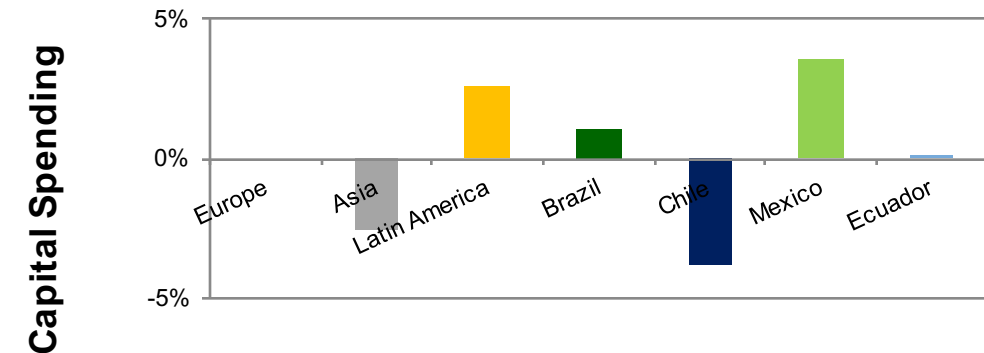
Global Trends



Capital spending plans low in all regions

- Latin American CFOs expect 3% spending growth
- U.S. capital spending plans increase to 5% in 2020

December 2019 Outlook



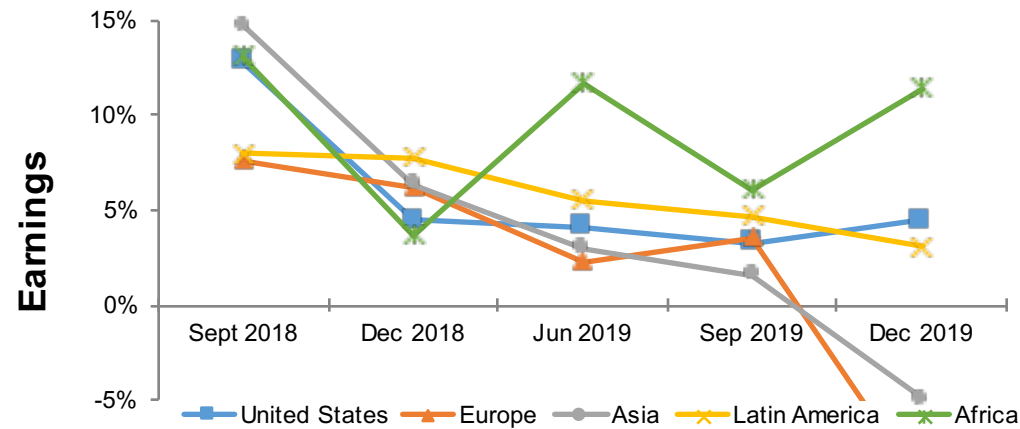
Business spending varies within Latin America

- Chile anticipates decline in capital expenditures
- 3% spending growth expected in Mexico

Expected Change in Earnings

Earnings expectations vary widely around the globe

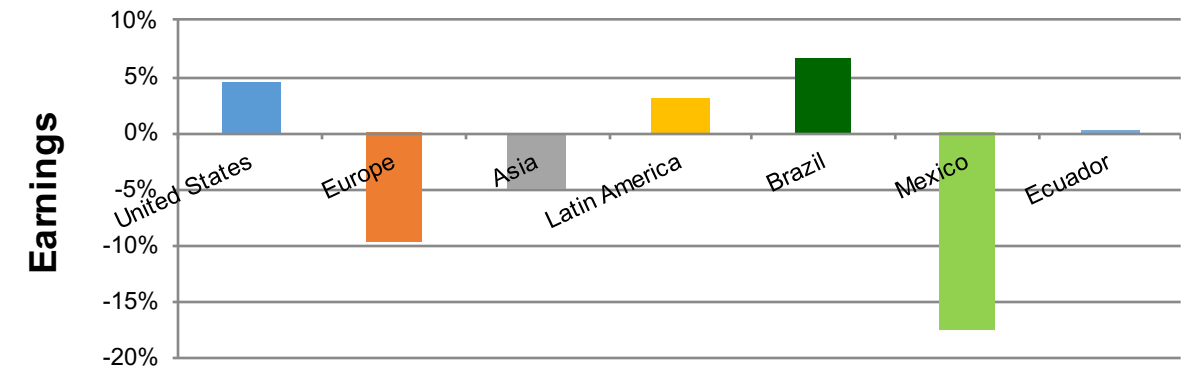
Global Trends



Europe and Asia expect weak earnings

- US earnings expectations show moderate growth from last quarter, though still weak
- African earnings expectations increase sharply

December 2019 Outlook



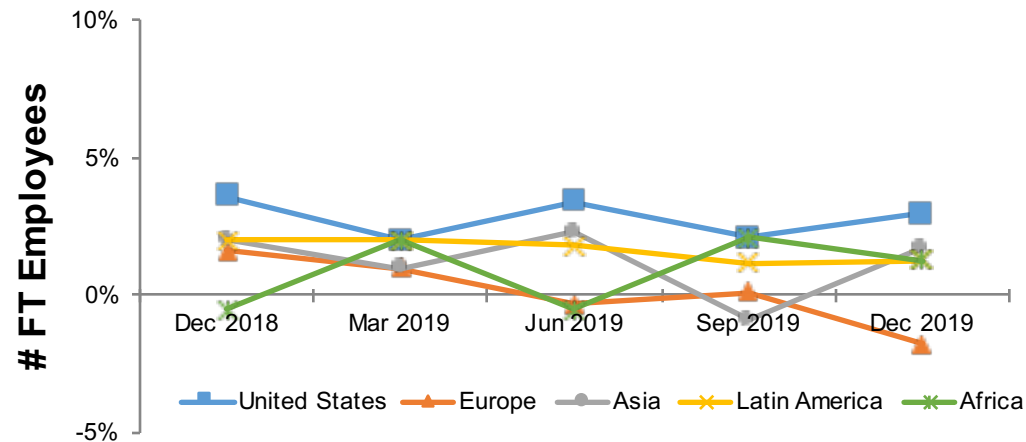
Large variation in earnings growth in Latin America

- Overall, 3% to 4% earnings growth for 2020
- Brazil expect strongest earnings growth
- Earnings are expected to fall sharply in Mexico

Fulltime Employment Outlook

Latin American CFOs expect modest fulltime employment growth in 2019

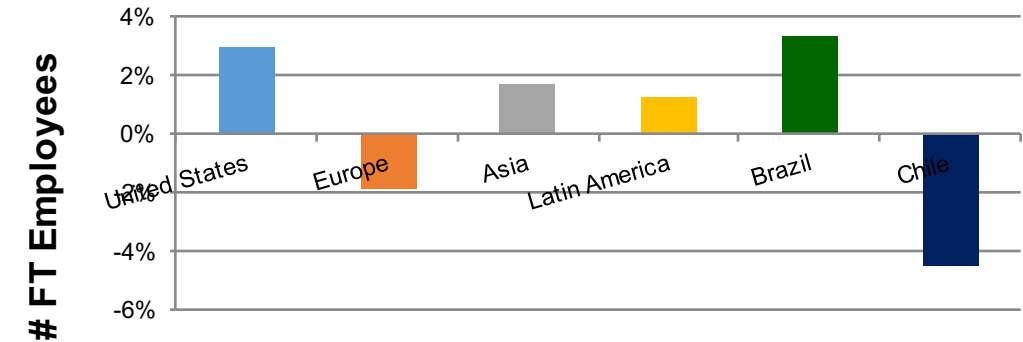
Global Trends



Latin America CFOs expect 1% employment growth

- US CFOs expect 3% employment growth
- Employment growth slows in Europe
- Employment growth increases Asia, though still weak

December 2019 Outlook



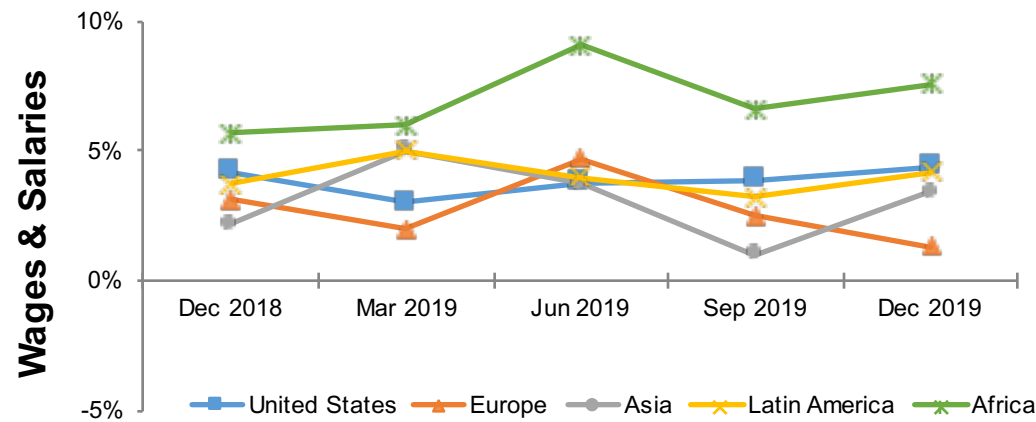
Employment growth varies across L.A.

- Employment outlook in Brazil is moderate at 3%
- Chile drives down the average for overall Latin America

Expected Wage and Salary Increases

Latin American wages and salaries are projected to increase by 4% in 2019

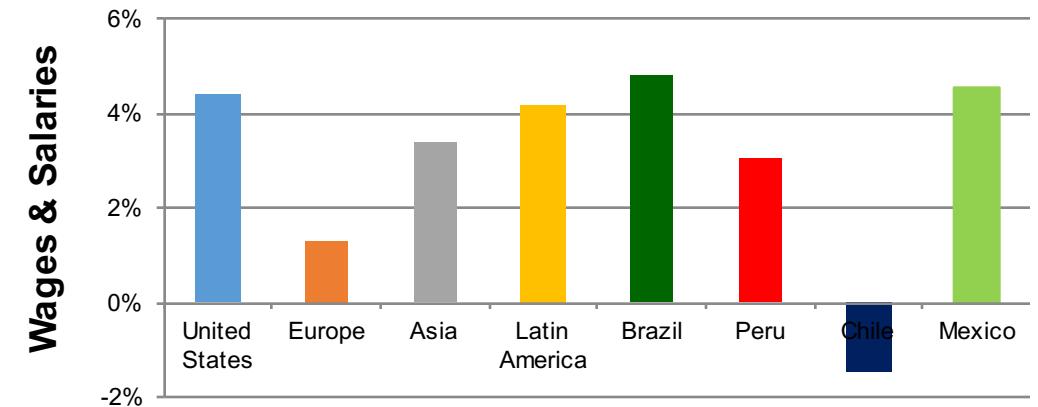
Global Trends



Wage growth expectations vary across regions

- Africa expects wages to grow 7.6% in 2020, which is driven in part by high inflation
- Europe wage growth expectations shrink to 1%

December 2019 Outlook

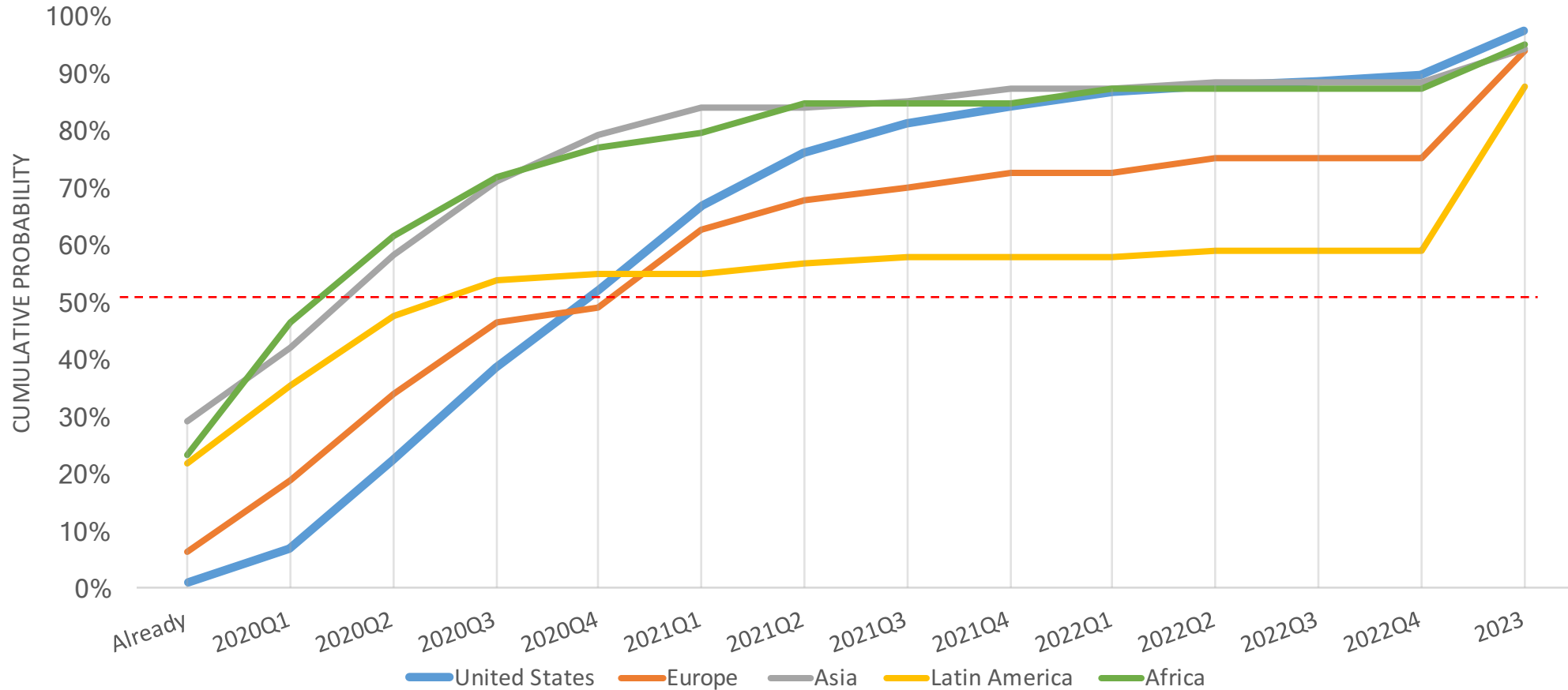


Latin American wages to increase 4%

- All participating Latam countries expect moderate wage growth except Chile
- Chile expects wages to decline.

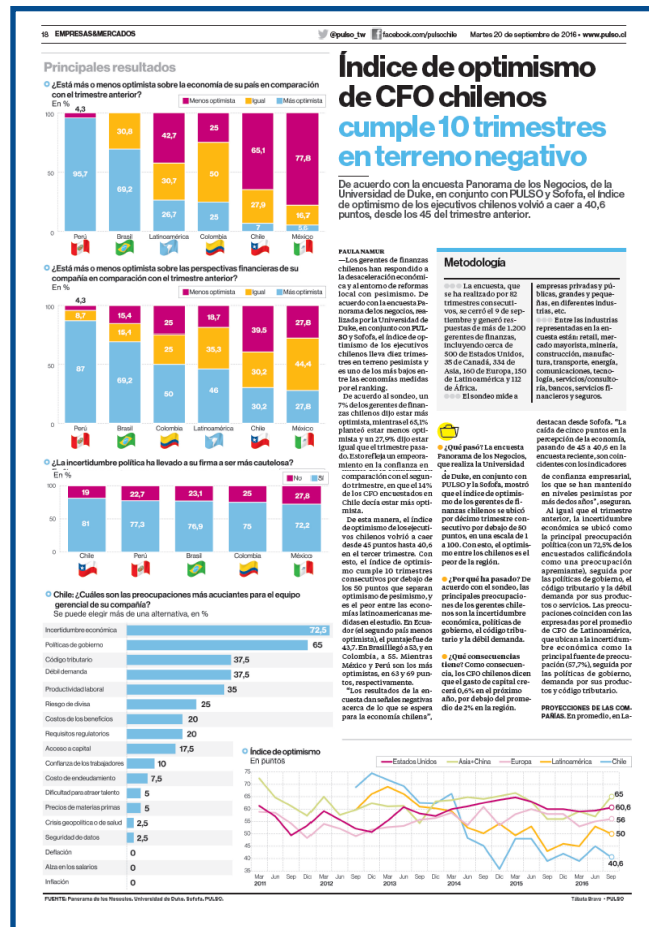
When Will a Recession Occur?

For your country: In which quarter do you expect a downturn (recession) will occur? A majority of CFOs in all regions expect a recession to start within one year.



Duke/FGV Latin American Business Outlook in Press

The Latin American Business Outlook is frequently reported in the press



Empresários brasileiros são mais otimistas

Pesquisa mostra que diretores financeiros brasileiros estão mais confiantes no desempenho da economia do que os colegas da Ásia, da Europa e dos EUA

Luiz Guilherme Gerbelli

Os empresários brasileiros estão mais otimistas com a economia do que os seus pares no restante do mundo. O otimismo dos diretores financeiros (CFOs) brasileiros é de 49%, segundo a pesquisa Panorama Global dos Negócios realizada pela

Duke University, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e CFO Magazine. Na América Latina, o otimismo é de 38%, na sequência, estão Ásia (33%), Estados Unidos (22%) e Europa (20%). “O Brasil e a América Latina emergem como os mais otimistas do que o resto do mundo. Essa confiança elevada está ligada

ao crescimento futuro da economia do Brasil”, afirma Gledson de Carvalho, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um dos autores da pesquisa.

Para os próximos 12 meses, os empresários brasileiros esperam um crescimento do emprego de 4,2%. Já os salários pagos deverão ter alta média de 7,6%.

O levantamento também identificou que os empresários brasileiros estão mais suscetíveis a desaceleração das economias europeia e chinesa do que o restante da América Latina. Segundo a pesquisa, 64% das empresas brasileiras estão sendo prejudicadas pelo baixo crescimento da Europa – na América Latina esse meio é de 52%.

Em relação ao desempenho da economia asiática, a preocupação com os efeitos de um crescimento menor é de 47% no Brasil e de 40% na América Latina. “A Ásia começa a dar sinais de um crescimento mais baixo e isso causa uma preocupação grande no Brasil porque somos grandes produtores de commodities, e os países asiáticos são um dos grandes comparadores”, diz Carvalho.



FGV, Klenio Barbosa e Gledson de Carvalho, autores da pesquisa

Preocupação. Se há otimismo em relação ao desempenho da economia, o mesmo não ocorre com a avaliação do funcionamento da Justiça no Brasil e na América Latina. Para 68% dos diretores financeiros brasileiros e latino-americanos, o sistema judiciário atual é um entrave para o desenvolvimento dos negócios.

Nas demais regiões pesquisadas, esse índice é de 30%.

“O problema do sistema judiciário faz parte do chamado custo Brasil”, diz Klenio Barbosa, também professor da FGV e responsável pelo estudo. Os problemas apontados são má qualidade dos julgamentos, incertezas quanto aos procedimentos ado-

Duke/FGV Latin American Business Outlook in Press

The Latin American Business Outlook is frequently reported in the press

CONSUMIDOR MODERNO

Setor empresarial está otimista com a economia brasileira

PATRICIA BASÍLIO HOT NEWS

Os diretores financeiros estão otimistas em relação à economia brasileira e pretendem contratar mais. Isso é o que aponta a pesquisa "Panorama Global dos Negócios (CFO Survey – Global Business Outlook)" realizada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e Duke University, em parceria com a CFO Magazine, BMF Bovespa e IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças). Segundo o estudo, 49% dos CFOs veem a economia nacional com bons olhos, contra 23% que estão pessimistas.



"Pesquisas indicam que quando os CFOs são otimistas acerca da economia, um forte crescimento econômico ocorre durante os anos subsequentes," afirma John Graham professor de finanças da Escola de Negócios da Duke University e diretor mundial da pesquisa "Panorama Global dos Negócios".

No resto do mundo, a situação é bem diferente da brasileira –até por conta da crise que afetou e continua afetando os países do primeiro mundo. Nos EUA, 22% dos diretores financeiros estão otimistas, na Europa, 20% e na Ásia, 33%.

Salário e emprego

GERENCIA

Los CFO pierden la cautela

A pesar de la desaceleración, los gerentes financieros mantienen el optimismo e incrementan los planes de expansión de largo plazo

POR PEDRO CAZORLA

La encuesta trimestral de la Fuqua School of Business de Duke University elaborada en alianza con SE Semana Económica recoge las perspectivas, las prioridades y las estrategias de los CFO en el Perú.

En esta cuarta edición –correspondiente al T114– se advierte una estabilización del optimismo de los gerentes financieros sobre el desempeño de la economía local y sobre las perspectivas financieras de sus empresas (ver Perspectivas) en los altos niveles observados en el trimestre anterior (SE 1402) –aunque se vuelven un poco menos optimistas sobre sus compañías–. El alto optimismo permite que no sólo mejoren los planes para contratar personal, sino también los planes de largo plazo, como los gastos de capital. Los financieros se preparan para invertir más.

Mayor comodidad

En la anterior entrega (SE 1402) se observó que los gerentes financieros estaban más tranquilos y optimistas que en trimestres anteriores –luego de que la alta incertidumbre producto de la turbulencia generada por el retiro del estímulo monetario en EEUU y la desaceleración de la actividad económica originara que los CFO se mostraran cautos en el T113 (SE 1391)–.

Por otro lado, en términos generales, los financieros mantienen su posición sobre cuáles son los principales factores externos e internos que enfrentan sus empresas, fenómeno que también refleja mayor certidumbre entre los encuestados. Además, la habilidad para predecir resultados (ver Índices en la pág. 28) sigue descendiendo en importancia –se ubica en el cuarto lugar, mientras que en trimestres anteriores se ubicó entre las primeras posiciones–, lo que complementa la idea de que los CFO cada vez más sienten menos preocupación por la incertidumbre. Ello, no obstante, a pesar de que se registró en la primera parte del año una alta turbulencia entre los mercados emergentes producto de los efectos del retiro del estímulo monetario [super] por parte de la Fed sobre algunos países emergentes (como Turquía, India y Brasil) y el deterioro de la economía de un grupo de países de la región (como Venezuela y Argentina), [SE 1387].

Esta estabilización ha permitido que los CFO pierdan la cautela y proyecten mayor dinamismo en el futuro. Si bien los encues-

PERSPECTIVAS (% de respuestas)

¿Está usted más o menos optimista sobre la economía de su país en comparación con el trimestre anterior?

	2T13	3T13	4T13	1T14	Prom. Am. Lat. (1T14)
Más optimista	21.4	35.2	54.3	50.3	38.5
Igual	25.2	10.5	31.4	26.6	23.1
Menos optimista	6.1	11.4	14.3	23.1	38.4

¿Está usted más o menos optimista sobre las perspectivas financieras de su empresa en comparación con el trimestre anterior?

	2T13	3T13	4T13	1T14	Prom. Latam (1T14)
Más optimista	42.0	38.1	38.5	37.8	30.1
Igual	29.2	11.4	25.7	30.1	17.1
Menos optimista	8.4	18.1	35.8	32.1	52.9

PREOCUPACIONES (% de respuestas)

¿Cuál es la principal preocupación externa que enfrenta su empresa?

	2T13	3T13
Demanda interna	21.4	35.2
Políticas de gobierno	25.2	10.5
Inestabilidad financiera global	6.1	11.4
Competencia extranjera	4.6	2.9
Mercado de créditos / tasas de interés	4.6	1.9
Presión competitiva en precios	11.5	11.4
Impuestos corporativos	3.1	4.8
Riesgo cambiario	6.9	3.8

¿Cuál es la principal preocupación interna que enfrenta su empresa?

	2T13	3T13
Habilidad para mantener los márgenes	42.0	38.1
Atracción y retención de talento	29.2	11.4
Habilidad para predecir resultados	8.4	18.1
Mantener la productividad	6.1	1.9
Riesgo en la cadena de suministro	3.1	1.0
Gestión del capital de trabajo	4.6	5.7

26 | SEMANA ECONÓMICA

23 DE MARZO DEL 2014



Latin American Business Outlook

Part of the Global Business Outlook



A joint survey effort between
Duke University
Fundação Getúlio Vargas
CFO Magazine
El IMEF
PyME

